



Ele tem recebido muitos nomes, desde “Vale de Esdraelon” a “Vale de Megido.” Estamos falando de um pequeno pedaço de terra no Oriente Médio, mas que tem atraído a atenção do mundo, mais do que qualquer outro lugar na terra, principalmente por causa da profecia Bíblica sobre a *Batalha de Armagedom*.

Tem havido muita especulação sobre o que esta aterrizante profecia significa. Livros escritos sobre o assunto tem sido sucesso de vendas, e filmes foram lançados em vídeos-locadoras usando o nome *Armagedom*. Interpretações populares da profecia vão de desastres nucleares ou impacto de um cometa com a terra até uma invasão de Israel pela Rússia. Algumas pessoas, por causa das divergentes opiniões sobre o assunto, simplesmente encolhem seus ombros e declaram, “Quem pode entendê-la? Cada pessoa interpreta de uma maneira diferente!”

Contudo, a Bíblia ensina que as profecias bíblicas não foram dadas meramente para a nossa especulação. Foram dadas para que as entendêssemos! **2 Pedro 1:19** ensina que deveríamos “dar atenção” ao que a profecia nos ensina. O significado da profecia é importante. Esta passagem também indica que “nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação” – isto significa que a profecia bíblica não é um privilégio de poucos. A intenção de Deus é que todos a entendam.

Apocalipse 1:3 confirma isto. Deus prometeu bênçãos a todos aqueles que lerem o livro do Apocalipse e guardam aquilo que está escrito nele. O anjo também instruiu a João em **Apocalipse 22:8-10** que o livro de Apocalipse não é selado.

Então, se fomos designados a entendê-lo, porque existem tantas opiniões diferentes sobre o assunto da profecia bíblica? A resposta é simples. Muitos não conseguem manter um *equilíbrio* quando se trata das Escrituras, e fracassam em reunir todas as evidências bíblicas dadas sobre o tema antes de chegarem a uma conclusão. Eles tomam a Escritura fora do seu contexto.

Lembre-se que aproximadamente 2/3 do livro do Apocalipse é composto de linguagem trazida de outras partes da Bíblia. Quando lemos Apocalipse, nós necessitamos ler tendo em mente o contexto de toda a Bíblia – a maneira que o próprio João o teria compreendido. Se João usa linguagem que é difícil de entender, você pode frequentemente compreender seu significado comparando com passagens similares no restante da Bíblia. O livro de Daniel é particularmente uma luz para a leitura do Apocalipse.

Então, que outra parte da Bíblia pode lançar luz sobre o assunto do Armagedom?

A palavra *Armagedom* é uma palavra composta. Ela vem de *Har Meguido*, que literalmente significa, “o monte de Megido.” Ela se refere a um monte, não ao vale ao seu lado!

Não podemos negar que Deus escolheu identificar o monte fazendo referência ao vale. Por que? O vale de Megido tem uma história excepcional. Este era o caminho de

passagem do mundo antigo, e assim muitos exércitos encontraram-se em Megido e confrontaram-se em decisivas batalhas. Arqueólogos descobriram fortificações construídas por Acabe, Salomão e outros reis bíblicos. Josué derrotou três reis de Canaã (Juízes 5:19), e Débora e Baraque derrotaram os exércitos de Sísera neste local (Juízes 4).

Foi também em En-Dor, localizada ao leste de Megido, que Saul virou as costas para Deus e foi consultar uma médium. E no dia seguinte, ele morreu durante uma batalha contra os Filisteus. Elias confrontou os sacerdotes de Baal em uma batalha espiritual no monte Carmelo – em Megido. Muitas coisas aconteceram em Megido – tantas que o seu significado é ligado a conflitos e lutas. Particularmente é símbolo de grande controvérsia espiritual.

O que João está tentando dizer ao usar este símbolo? A Bíblia se explica por si própria!

Em **Daniel 5** encontramos a história de Belsazar (neto de Nabucodonosor) celebrando uma festa blasfema na qual estava aparentemente tentando reafirmar aos cidadãos de Babilônia que sua cidade era indestrutível. Para provar isto, ele exibiu os troféus de antigas vitórias, incluindo os vasos do templo de Jerusalém. Porque os cidadãos de Babilônia necessitavam desta certeza? Porque havia um grande exército proveniente do leste – os Medo-Persas – acampados do lado de fora da cidade.

Ciro, o Persa, não poderia demolir os muros da cidade, então ele decidiu ir por baixo deles por onde passava o Rio Eufrates, que cortava a cidade. Assim viu-se de forma dramática o cumprimento da profecia encontrada em **Isaías 44:27-45**, escrita mais de 100 anos do nascimento de Cyrus. Desviando o Rio Eufrates, o exército marchou por debaixo dos muros. Por causa da embriaguez na festa dentro da cidade, os portões ao longo do rio foram deixados abertos. A cidade caiu em uma noite, como Deus disse a Belsazar (**Daniel 5:25**).

Se você comparar esta história à profecia do Armagedom, começará a perceber alguns paralelos. Em **Apocalipse 16:12**, o Rio Eufrates está seco para a passagem dos reis do leste. (Ciro veio do leste.) **Apocalipse 16:19** nos fala que o resultado final do Armagedom é a queda de Babilônia!

Ciro, que atacou Babilônia veio do leste, é chamado de “ungido de Deus” em **Isaías 45:1**. Jesus Cristo é o ungido de Deus, e Ele também é descrito como vindo do leste! (veja **Mateus 24:27**). A profecia do Armagedom está nos

apontando o dia que a Babilônia espiritual (representando a confusão espiritual) é destruída pela Segunda Vinda de Jesus Cristo.

A Batalha do Armagedom nos indica algo muito maior do que um simples vale ou uma guerra física. Ela é o símbolo de uma batalha espiritual travada dentro de cada um de nós.

Esta é a razão porque João é tão cuidadoso ao referir-se ao “Monte de Megido” ou *Har Meguido* – o “Monte de Megido”.

A montanha mais importante do vale de Megido – sem dúvidas – é o Monte Carmelo, onde Elias chamou a nação de Israel a fazer uma decisão a favor ou contra Deus. “Até quando ficarão em dúvida sobre o que decidir?” perguntou ele. (**I Reis 18:21**).

A cidade da Babilônia é mencionada seis vezes no livro do Apocalipse, e todas as vezes é símbolo de confusão religiosa. As questões envolvidas no Armagedom são muito maiores que um pedaço de terra ou de discussões militares. Este é o símbolo da última controvérsia, quando o destino de cada ser vivente da terra será decidido de uma vez por todas. Esta é a batalha que decide se Cristo é ou não o Senhor.

“Até quando ficarão em dúvida sobre o que decidir?” Esta é a verdadeira questão em jogo no Armagedom. Nós precisamos fazer uma decisão – qual o Deus que serviremos? O Deus de nós mesmos? O Deus do dinheiro? Ou o Deus dos Céus?

João está usando em Apocalipse 16 a linguagem que nos aponta o Carmelo. Como a história da terra está se findando, nós precisamos ter certeza de que estamos do lado certo. Uma vez por todas, as batalhas entre o bem e o mal irão findar.

Apocalipse 19:11-16 é uma descrição da resolução do grande conflito que acontece no universo. Este é o clímax da batalha pela eternidade. Jesus Cristo retornará para acertar as contas. O pecado e sofrimento serão exterminados para sempre.

Apocalipse 16:20, 21 descreve aqueles que não estão prontos para a vinda de Cristo. Não há necessidade de estarmos entre eles. Até quando ficarão em dúvida sobre o que decidir? A vida eterna é oferecida gratuitamente – Cristo pagou tudo por você. Irá você aceitar o Seu presente e ser encontrado aguardando-O quando Ele vier?



Perguntas Rápidas

Nosso Pai celestial tem tanto para nos ensinar! Considere cada sessão deste seminário uma seqüência de passos que nos levam para o alto – uma série de “lições dos céus”. Aprendamos bem nossas lições, para que possamos ensinar aos outros. A Palavra de Deus, a Bíblia – nosso Livro de Leitura para esse seminário – oferece **Aprendizado Ilimitado!**

A Escolha Mais Importante da Vida!

1. V F O Apocalipse é um livro misterioso, selado, que ninguém nunca poderá entender.

Para verificar sua resposta, veja Apocalipse 1:3.

2. V F Se você quer entender os símbolos misteriosos do livro do Apocalipse, a resposta pode ser freqüentemente encontrada no restante da Bíblia.

3. V F A mais importante questão em Apocalipse é a localização geográfica da batalha do Armagedom.

Para verificar sua resposta, veja I Reis 18:21.

4. V F Na profecia Bíblica, Babilônia simboliza confusão religiosa.

Para verificar sua resposta, veja Apocalipse 18:2-5.

5. V F Muitas batalhas de Israel foram travadas no vale de Megido.

Para verificar sua resposta, veja II Reis 23:29,30; II Crônicas 35:20:23.

Seu Nome _____